



## Trabalho 2538

### ATENÇÃO AOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN PELOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Rosalice Araújo de Sousa<sup>1</sup>; Liliane Nara de Siqueira Bastos<sup>2</sup>; Eliane Mara de Siqueira Bastos<sup>3</sup>; Danielle d'Ávila Siqueira<sup>4</sup>; Maria Eunice Nogueira Galeno<sup>5</sup>; Larisse Araújo de Sousa<sup>6</sup>

A família que vivencia o nascimento de um portador de deficiência mental requer um apoio emocional e educativo maior e mais qualificado<sup>2</sup>. Neste eixo observa-se que a ESF torna-se um grande articulador do enfrentamento vivenciado por todo que rodeiam uma criança com síndrome de Down. A educação e o apoio familiar são os aspectos mais úteis quando se trata de um portador de deficiência<sup>1</sup>. Este estudo objetiva analisar a compreensão e implementação do cuidado a portadores de síndrome de Down por enfermeiros da ESF. Sendo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa, realizado com enfermeiros da ESF do município de Sobral- CE. Foi utilizada entrevista semiestruturada para coleta de dados e a técnica de Análise de Conteúdo para apresentação e discussão dos resultados. Quando refere-se ao cuidado de enfermagem aos portadores de síndrome de Down, evidencia-se a fala: [...]encaminhado para serviços especializados[...] (E6); já sobre as principais dificuldades relatadas ao prestar assistência a esta clientela descreveram: Há falta de protocolo de atendimento e capacitação profissional. (E5). Os Enfermeiros precisam avaliar suas experiências e propor intervenções específicas para aumentar a qualidade de vida, estreitar os mecanismos de enfrentamento, manter o bem estar e promover a saúde dos membros da família de um portador de síndrome de Down. Diante do que foi discutido, propõem-se a realização de educação permanente para os enfermeiros da ESF, a fim de capacitá-los para contribuir na melhora da assistência. Referências:<sup>1</sup>Nunes, M.D.R., Dupas, G. Nascimento, L.C. Atravessando períodos nebulosos: a experienciada família da criança portadora da Síndrome de Down Rev Bras Enferm, Brasília 2011 mar-abr. <sup>2</sup>Ramos, A. F. et. al., A convivência da família com o portador de Síndrome de Down à luz da Teoria Humanística. Rev Bras Enferm 2006 maio-jun.

Descritores: Síndrome de Down, Atenção Primária a Saúde, Enfermagem.

Eixo II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades INTA. [rosaliceas@hotmail.com](mailto:rosaliceas@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Preceptora do Curso de Enfermagem das Faculdades INTA.

<sup>3</sup> Enfermeira.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades INTA.

<sup>5</sup>Enfermeira. Assistencialista do Hospital São Matheus, Fortaleza - CE.

<sup>6</sup>Enfermeira. Assistencialista da Estratégia de saúde da Família do município de Sobral-CE.